

# Saneamento garantido

MINERVINO JÚNIOR/28.07.06

Da Redação

Os moradores da Vila Estrutural podem comemorar. O GDF anunciou, ontem, que as obras de infra-estrutura da cidade devem começar em maio. A previsão foi feita pelo secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi, durante entrevista coletiva. Os recursos a serem investidos nas melhorias são do contrato feito entre o GDF e o Banco Mundial (Bird) para o Programa Brasília Sustentável, em janeiro último.

O valor total do contrato de empréstimo é de US\$ 115 milhões (cerca de R\$ 195 milhões), sendo US\$ 57 milhões (cerca de R\$ 97 milhões) do Bird e a outra metade do GDF. A Estrutural receberá US\$ 31 milhões (R\$ 52,7 milhões) para obras de saneamento básico – redes de água e esgoto – drenagem pluvial e pavimentação urbana.

## ■ Visita

O diretor do Departamento Urbano e Meio Ambiente da América Latina e Caribe do Banco Mundial (Bird), Guang Zhe Chen, esteve em Brasília, ontem, para vistoriar as áreas que receberão o dinheiro. Ficou acertado que a primeira cidade a ser contemplada com os recursos será a Vila Estrutural. Porém, pelo Brasília Integrada, também há previsão de obras de saneamento básico em Vicente Pires e Águas Lindas. “Esse projeto tem grande importância para a cidade. É uma contribuição para o desenvol-

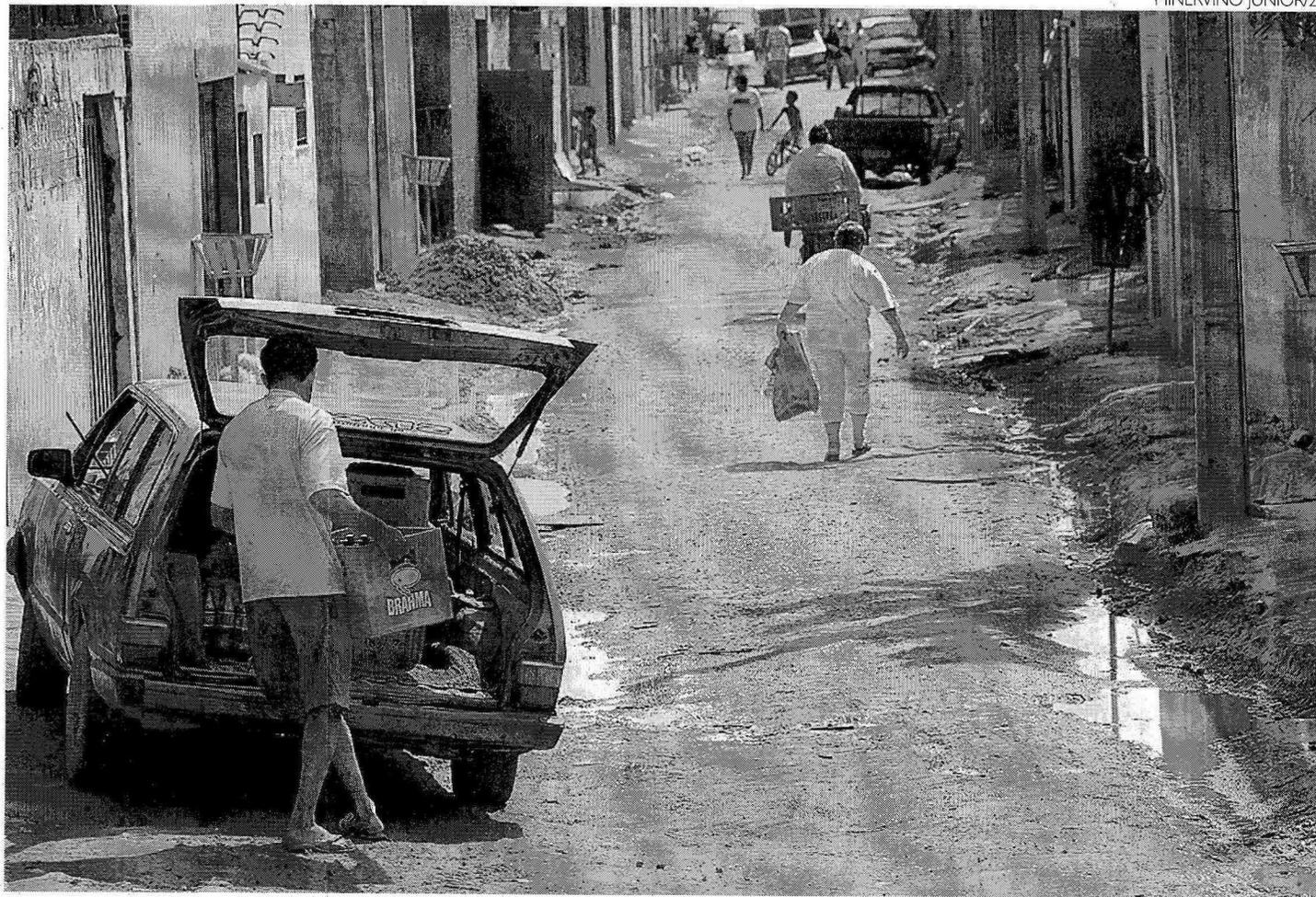
vimento urbano e ambiental das regiões”, apontou Guang Zhe Chen.

De acordo com a diretora-executiva do Brasília Sustentável, Maria do Carmo Bezerra, a licitação será concluída no fim de março. As obras de infra-estrutura têm prazo de um ano para ficarem prontas, ou seja, em maio de 2009. “Isso não significa que tudo ficará pronto em um ano, algumas obras serão concluídas antes disso, esse é um cronograma geral”, explicou a diretora.

## ■ Fechamento do aterro

Outra melhoria anunciada para a Estrutural é o fechamento do Aterro Sanitário, mais conhecido como Lixão da Estrutural. A medida faz parte do Brasília Sustentável, que tem como objetivo garantir a qualidade dos recursos hídricos do DF e região metropolitana. “O lixão da cidade é um dos maiores poluidores da Bacia do Lago Paranoá. Com a mudança de local, vamos proteger a área e melhorar a qualidade da água”, explicou Taniguchi.

O novo aterro já tem outro destino. Será instalado na Estação de Tratamento Melchior, em Samambaia. Segundo Taniguchi, as obras de saneamento em Vicente Pires e Águas Lindas (GO) também contribuirão para a melhoria da Bacia do Lago Paranoá e Rio Descoberto. “Com isso, preservamos as duas principais fontes de abastecimento do DF. Só o Descoberto é responsável por dois terços do abastecimento da região sudoeste do DF”, disse.



■ LUGAR, ONDE MORAM ATUALMENTE CERCA DE 35 MIL HABITANTES, SERÁ BENEFICIADO COM AÇÕES DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

## Escolas e postos policiais no pacote

A Estrutural será beneficiada ainda pelo investimento do governo em equipamentos públicos, como unidades de saúde, postos policiais e escolas, entre outros. As obras atenderão 35 mil pessoas que moram na região. Dentro do Brasília Sustentável, também, receberão

obras de infra-estrutura a Vila São José, em Brazlândia e Arniqueiras.

A Vila Estrutural também receberá recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Ao todo, serão R\$ 58 milhões para construção de 1,2 mil casas po-

pulares. Cerca de 900 famílias precisam ser realocadas por estarem em áreas de risco, de proteção ambiental. As outras casas serão para famílias em condições precárias de sobrevivência (como as casas próximas ao lixão) ou que moram em regiões que impedem a me-

lhoria na geografia da cidade.

Outra parte do dinheiro será investida na requalificação de moradias. “Serão montados kits de construção, para que as famílias possam melhorar suas casas, como construir um banheiro ou ampliar um cômodo”, afirmou Taniguchi.